O Girassol Solitário

Sandra Diniz Costa



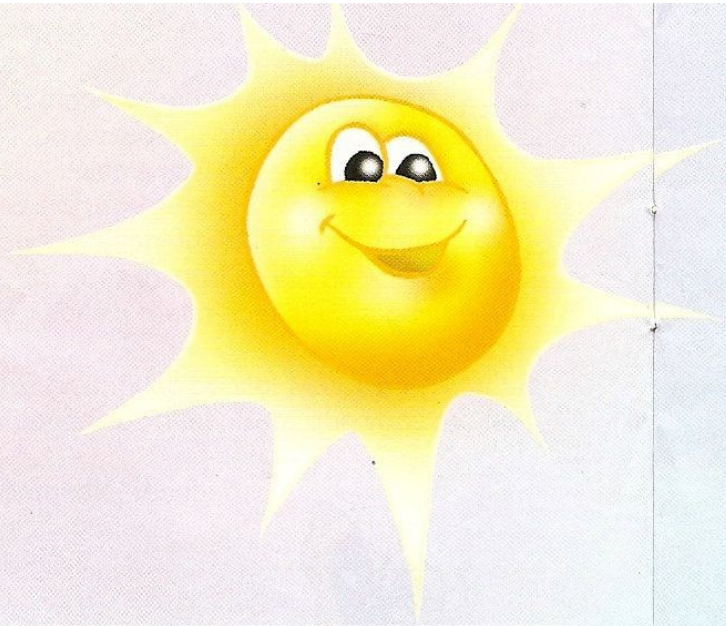
Claranto
EDITORA

Num jardim muito bonito, não muito longe daqui...
Um novo dia nasceu.
O sol começou a brilhar, cheio de alegria, dando luz e calor para o mundo...
De repente, num cantinho do jardim, o sol descobriu uma nova florzinha, que tinha nascido de madrugada.

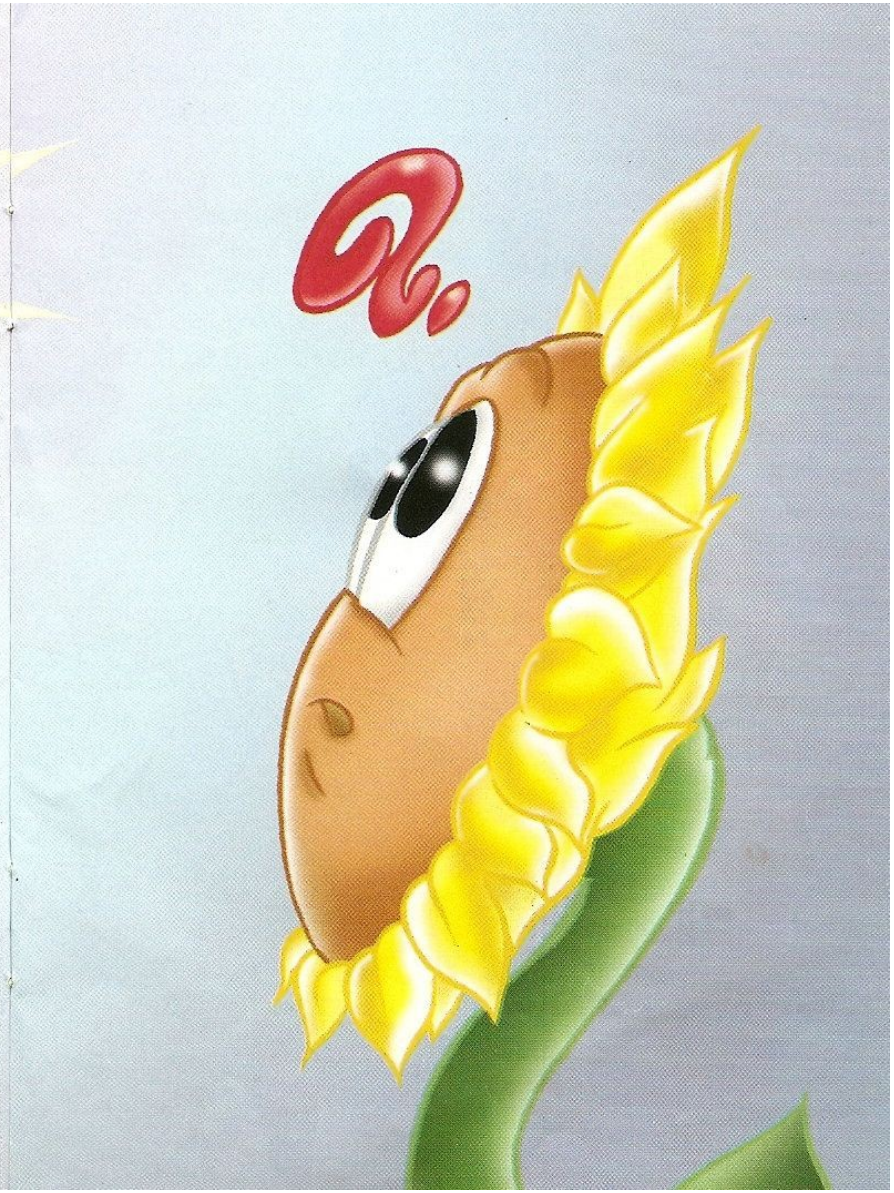


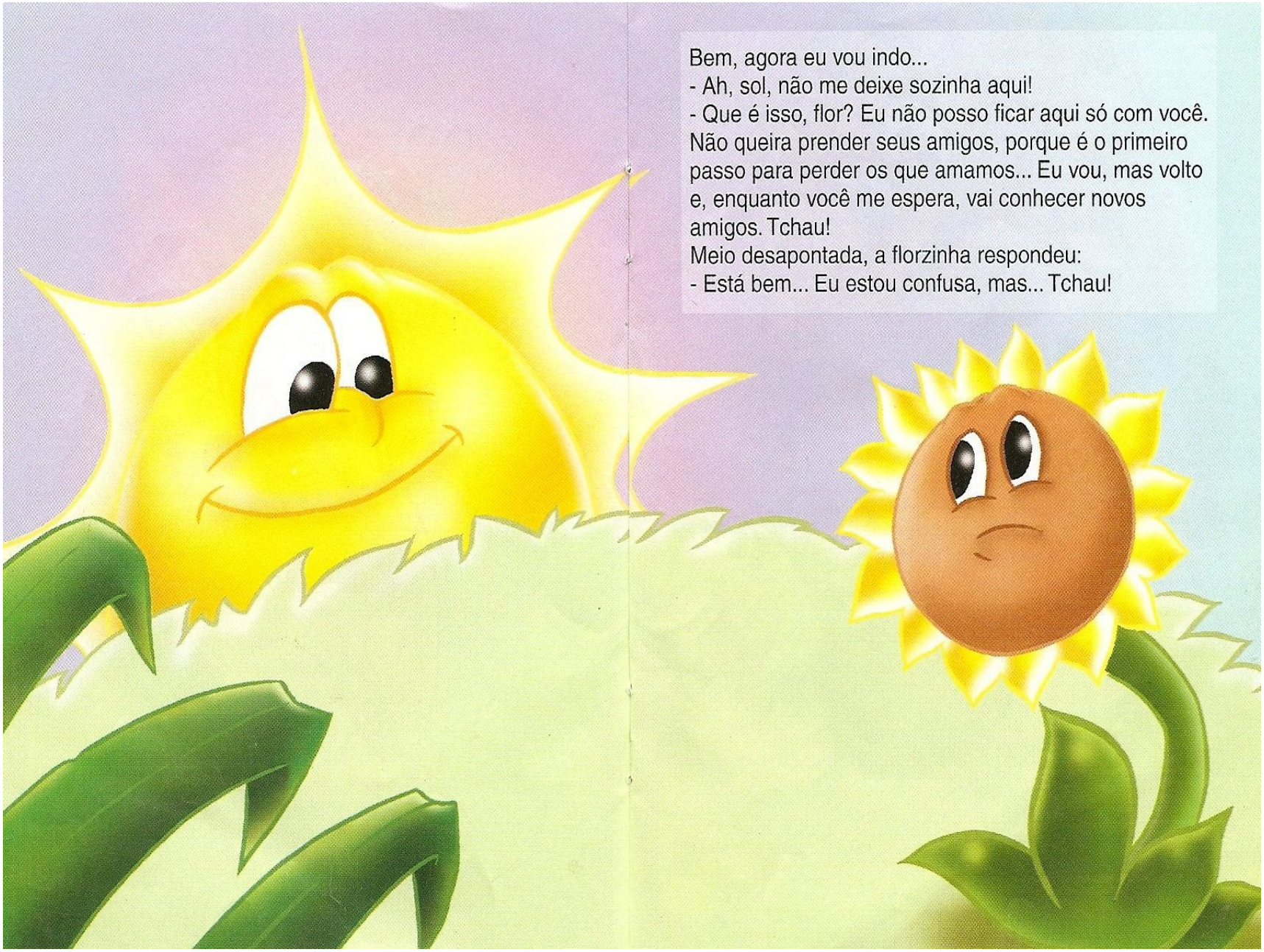
A florzinha girava, girava, girava...
Acompanhava todos os movimentos do sol.
Por isso, ele logo descobriu que era um girassol.
- Bom dia, sol! - disse a flor, sorrindo.
Desde que eu era uma semente, lá no fundo da terra, estava morrendo de vontade de te encontrar!
Sou Giraflor, um girassol que acaba de nascer!
- Bom dia, flor! Você é muito bonita! Está gostando daqui?
- Estou, sim! É tudo muito bonito! Mas... Eu estou me sentindo um pouco sozinha... Será que você me faz um favor?
E o sol, prontamente, respondeu:
- Pois não, se eu puder...
O que você deseja?
- Bem, como estou muito sozinha...
Ainda não conheço ninguém...
Será que você não podia arranjar uns amigos para mim?
- Ah, flor, isto eu não posso fazer por você, ninguém pode.
- Por que, sol?





- Amigos ninguém arruma para ninguém. Amigos a gente conquista.
- Como assim, sol?
- Um amigo, flor, é o maior tesouro que se pode ter. Se a pessoa for a mais rica do mundo e não tiver amigos, será uma pobre mendiga...
E a pessoa mais pobre do mundo, se tiver amigos, será milionária...
Mas... Amigos a gente tem que merecer... E conquistar!
A florzinha era toda interrogação:
- E o que eu posso fazer para conquistar amigos?
- Também não existe nenhuma regra certa. Com o tempo você vai descobrir. Disse o sol.

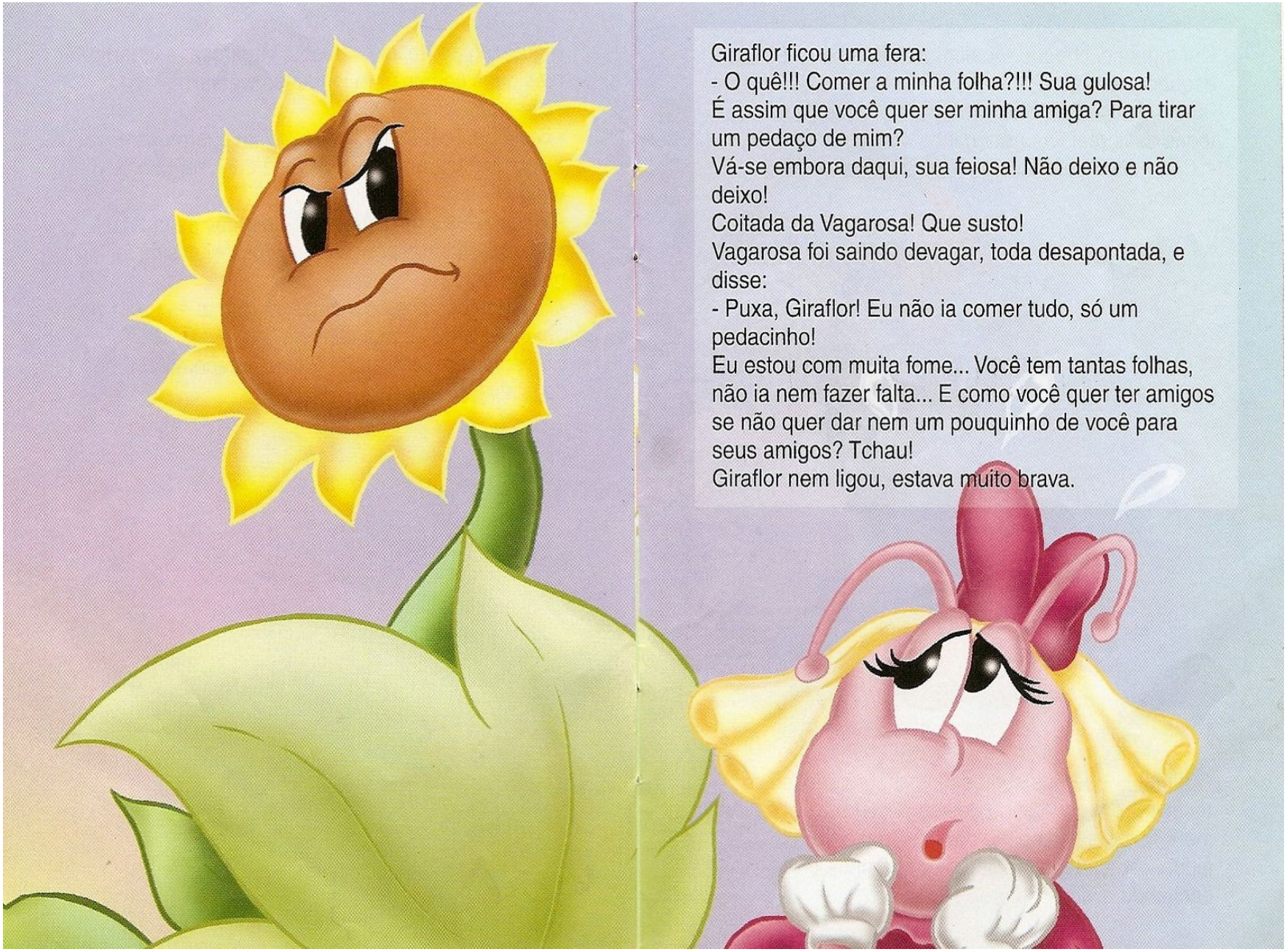




Bem, agora eu vou indo...
- Ah, sol, não me deixe sozinha aqui!
- Que é isso, flor? Eu não posso ficar aqui só com você. Não queira prender seus amigos, porque é o primeiro passo para perder os que amamos... Eu vou, mas volto e, enquanto você me espera, vai conhecer novos amigos. Tchau!
Meio desapontada, a florzinha respondeu:
- Está bem... Eu estou confusa, mas... Tchau!



Algum tempo depois, chegou, Vagarosa, a lagartinha, e as duas começaram logo a conversar:
- Bom dia, quem é você?
- Sou Vagarosa, uma lagarta muito charmosa. E você?
- Sou Giraflor, um girassol. Você quer ser minha amiga? Estou tão sozinha!...
- É claro que sim! Sou amiga de todas as plantas!
Vagarosa era um pouquinho gulosa e, assim, foi logo perguntando:
- E já que nós somos amigas, será que eu podia pegar um pedacinho da sua folhinha?
Eu estou com uma fome! E elas parecem ser uma delícia!



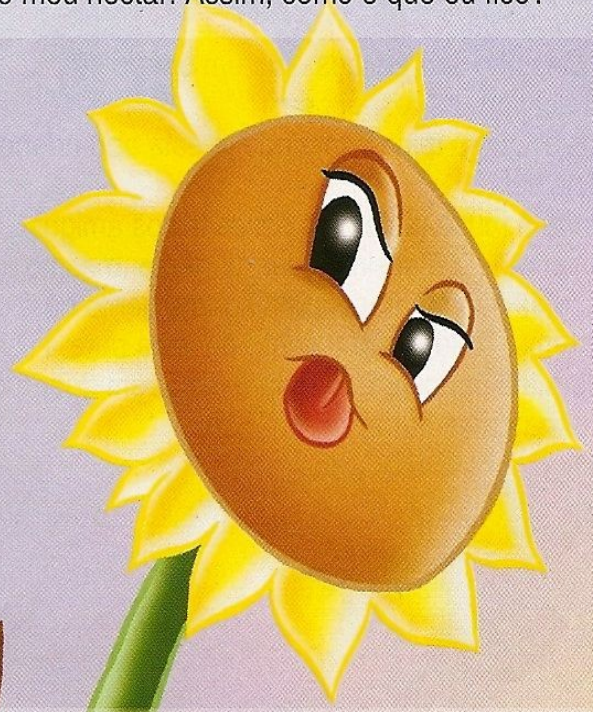
Giraflor ficou uma fera:
- O quê!!! Comer a minha folha?!!! Sua gulosa!
É assim que você quer ser minha amiga? Para tirar um pedaço de mim?
Vá-se embora daqui, sua feiosa! Não deixo e não deixo!
Coitada da Vagarosa! Que susto!
Vagarosa foi saindo devagar, toda desapontada, e disse:
- Puxa, Giraflor! Eu não ia comer tudo, só um pedacinho!
Eu estou com muita fome... Você tem tantas folhas, não ia nem fazer falta... E como você quer ter amigos se não quer dar nem um pouquinho de você para seus amigos? Tchau!
Giraflor nem ligou, estava muito brava.

Daí a pouco, chegou Abelim, a abelhinha, e Giraflor esqueceu a raiva.
- Sou Abelim e sei que você é um girassol, conheço todas as flores! Quer ser minha amiga?
- Claro que quero, estou muito sozinha aqui... Sou Giraflor.



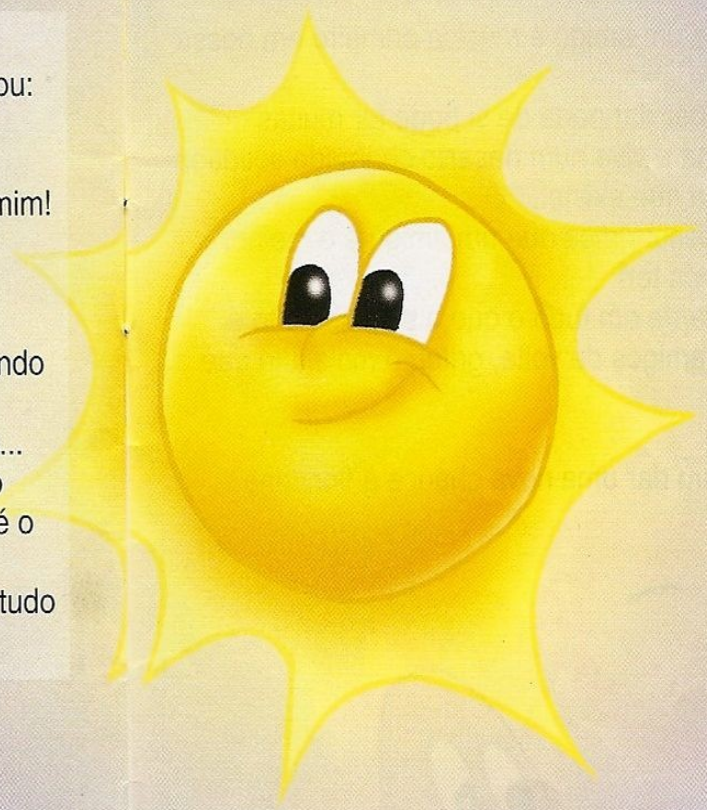
- Ótimo! E... Já que somos amigas, que tal deixar eu pegar um pouquinho de seu néctar para fazer mel? Todas as flores me dão o néctar e eu as ajudo, espalhando o pólen pelos campos e enchendo a vida de flores...

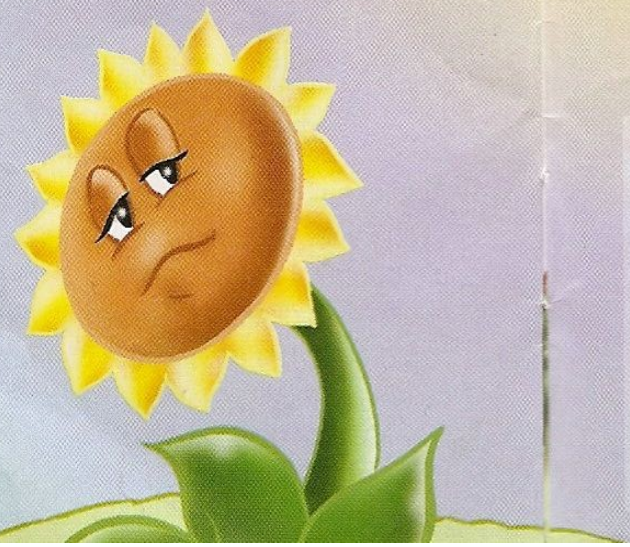
Já sabem a resposta de Giraflor, né? Ficou de novo aquela onça:
- Você também? Mas o que é isto? Você também quer me roubar? Vagarosa queria minhas folhas, você quer o meu néctar! Assim, como é que eu fico?



Abelim era mais brava que Vagarosa e respondeu:
- Olha aqui, sua florzinha metida a besta! Eu só ia tirar um pouquinho do seu néctar e, depois, você ia fabricar mais. Além disto, eu também ia ajudar você, levando o pólen até outro jardim para que outros girassóis nascessem. Mas pode deixar. Existem muitas flores que ficam felizes em ajudar.
Pode ficar com tudo... Sozinha! Tchau!

Foi a vez de Giraflor ficar desapontada e triste.
E foi nessa tristeza que o sol a encontrou quando voltou:
- Mas o que é isto, minha amiga?
O que foi que aconteceu?
- Ah, Sol! Esses amigos! Cada um quer um pouco de mim!
E eu? Como vou ficar?
Sem nada! Eles não são amigos, são um bando de fominhas! O sol sorriu e respondeu:
- Ah! Quer dizer que a minha florzinha já está aprendendo a sua parte na vida?
- Eu não, estou é muito triste com esses falsos amigos...
- Sabe, flor, ser amigo é assim: é dar da gente mesmo para todos... Mas não se preocupe! O que a gente dá é o que a gente tem... Tudo o que a gente dá volta para a gente em alegria e carinho. E, também, ninguém quer tudo de você... Apenas uma parte...





- Mas ser amigo é muito difícil!
- Mais difícil do que viver sem amigos, flor?
- Bem... Não... Sim... Não sei...
Ficar sozinha também é muito ruim...
O sol aproveitou a sua dúvida e continuou:
- O sorriso de um amigo aquece o nosso coração, como o sol da manhã...
As flores que damos a um amigo perfumam primeiro o nosso coração...

O amor que damos a um amigo é música primeiro em nossa alma...
A pessoa que não quer dar nada de si pode ter muitas coisas, mas é sozinha e vive num deserto chamado solidão. Esta é a pior pobreza que existe...
É, então, flor, que descobrimos que um amigo é o melhor presente que podemos ter!
Giraflor pensou bastante em tudo o que o sol tinha dito e resolveu chamar os amigos de volta, gritou o mais alto que pôde:
- Amigos, voltem!
Os amigos resolveram dar uma nova chance à florzinha.



Depois disso, tiveram outras brigas, por outros motivos...
Mas... Um amigo é o maior presente que se pode ter!